

síntese

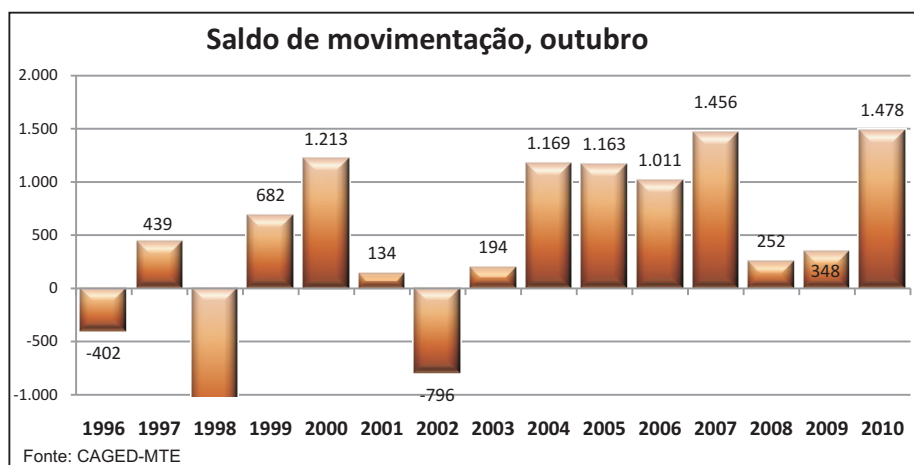
Nesta edição, destaca-se a geração de mais 1.478 novas vagas no mercado de trabalho formal de São Bernardo do Campo, representando um crescimento de 13% na oferta de empregos com carteira assinada em relação ao mês de setembro. No comércio exterior, destaca-se o crescimento mais intenso das vendas que o das compras. As exportações somaram US\$ 386,5 milhões enquanto as importações atingiram US\$ 260,9 milhões, gerando um superávit superior a US\$ 125,6 milhões na balança comercial da cidade. Nas finanças públicas, a arrecadação de outubro superou R\$ 150 milhões enquanto as despesas empenhadas ficaram acima de R\$ 148 milhões. No acumulado do ano, as receitas atingiram quase R\$ 1,6 bilhão.

mercado de trabalho

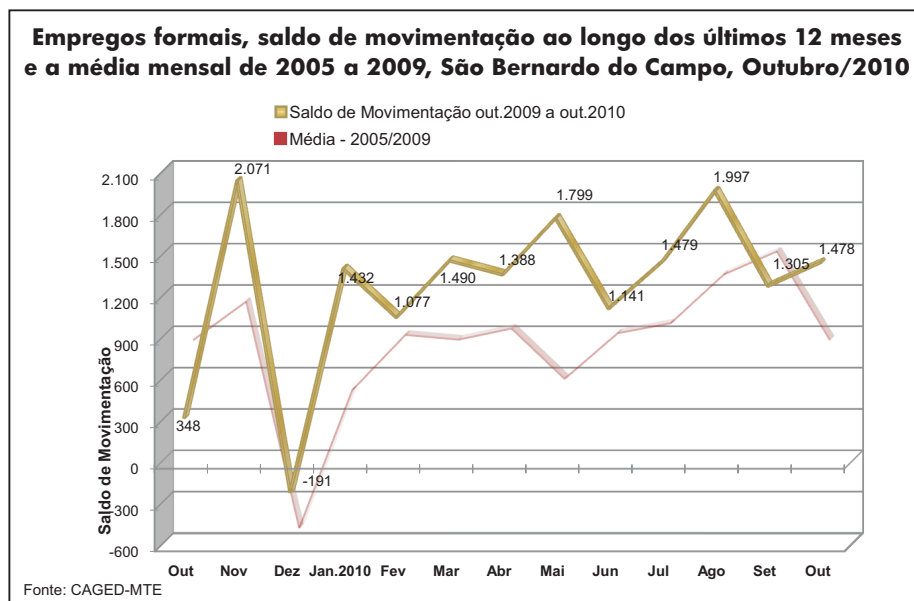
Mercado de trabalho formal gera mais 1.478 novos empregos

De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), a economia de São Bernardo do Campo alcançou sua melhor marca para o mês de outubro na geração de empregos quando foram admitidos 9.836 trabalhadores contra 8.531 demissões gerando um saldo positivo de 1.478 novos postos de trabalho – um avanço de 13% em relação ao mês de setembro. O resultado alcançado em outubro é mais do que 4 vezes o alcançado no mesmo mês no ano de 2009. Na comparação com a média dos últimos cinco anos, o desempenho de outubro é superior em 75,7%. Dois ramos de atividades lideraram a abertura de novas vagas: a indústria de transformação (+715 novas contratações) e serviços (+ 608).

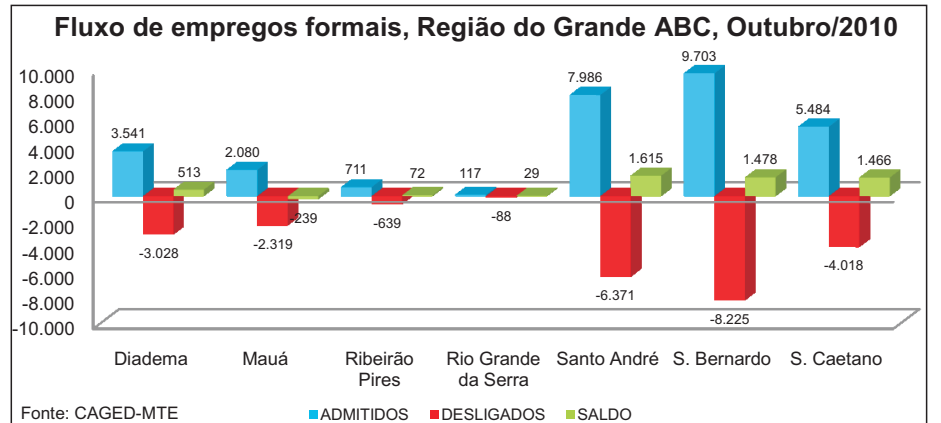
O ramo de material de transportes, bastante expressivo na região por causa das montadoras, lidera as contratações da indústria de transformação. Em outubro, entre as 715 vagas geradas pela indústria de transformação, 481 foram criadas pelo setor material de transportes. Foram 771 admissões contra 290 desligamentos, dos quais 63% referem-se a demissões sem justa causa, 29,7% a pedido, 3,4% aposentadoria, e 3,8% outras causas.



Nos últimos doze meses já foram criadas 16.466 vagas, o que representa um crescimento de 6,3% do estoque de vagas neste período. O destaque fica para o setor de serviços (+ 7.199 novos empregos formais) e para o setor da indústria de transformação (+ 5.985).

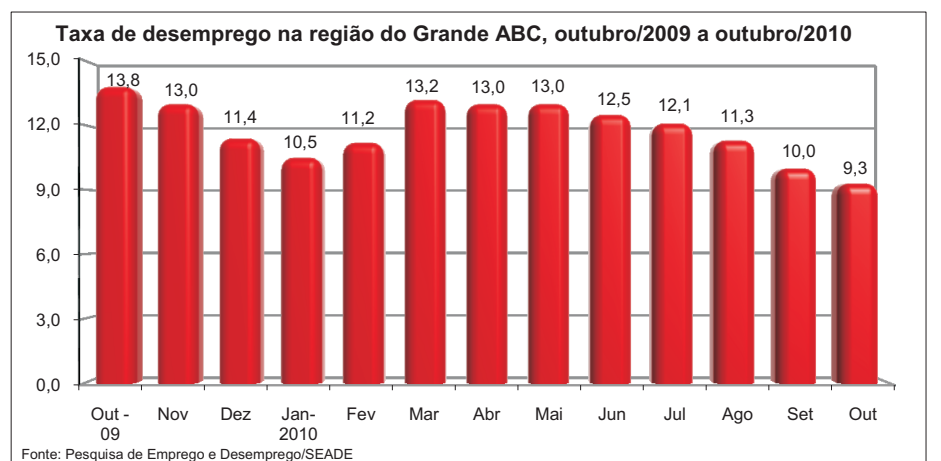
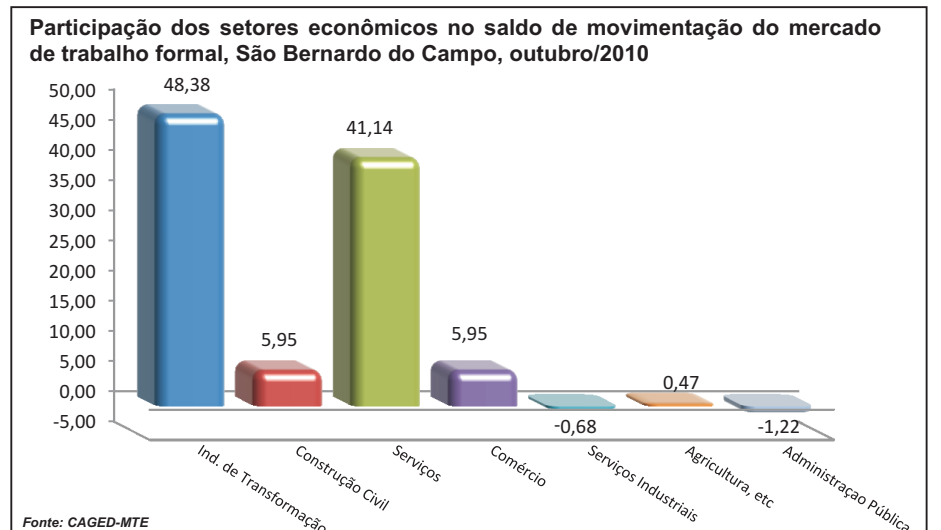


No grande ABC foram geradas 4.974 vagas em outubro. O setor que mais abriu vagas foi Serviços com 1.620 novas contratações, em seguida vem a indústria de transformação com 1.581 novos postos de trabalho. No acumulado dos últimos doze meses foram geradas 49.083 novas vagas de emprego formal no Grande ABC.



Serviços

No mês de outubro, o setor apresentou saldo bastante expressivo em São Bernardo do Campo, uma vez que 608 novos postos de trabalho foram criados, com 4.174 desligamentos contra 4.782 admissões. Do total de admissões 838 referem-se ao primeiro emprego.



nesta edição

Comércio Exterior

pág

2

Finanças Públicas

pág

3

Indicadores

pág

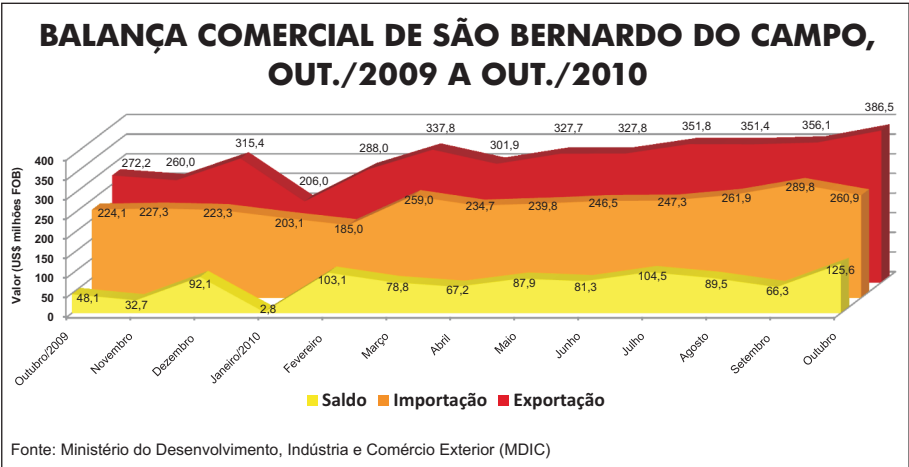
4

Importações caem em outubro e superávit alcança o melhor resultado dos últimos 22 meses

O forte crescimento das importações no ano não se repetiu neste mês de outubro. Com isso, o município de São Bernardo do Campo alcançou o melhor resultado no saldo da balança comercial desde dezembro de 2008. A balança comercial encerrou este mês com um superávit de US\$ 125,6 milhões, resultado de exportações de US\$ 386,5 milhões menos importações totais de US\$ 260,9 milhões. Os resultados foram divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Em outubro, o saldo comercial foi 89,5% maior que em setembro e representou uma elevação de 161,1% em comparação com o mesmo mês do ano passado.

No acumulado do ano, a balança comercial apresenta superávit de US\$ 806,9 milhões, resultado de exportações



de US\$ 3,235 bilhões menos importações de US\$ 2,428 bilhões. O saldo positivo deste ano é 33,5% maior do que o apurado igual período do ano passado. Houve aumento mais expressivo das importações (41,7%) do que das exportações (de 39,6%) em

relação ao mesmo período do ano passado. Pelo critério da corrente de comércio, a balança acumula no ano até outubro US\$ 5,663 bilhões. Esse resultado é 40,5% maior do que o apurado em igual período de 2009.

COMPARATIVO

Outubro/2010 e Outubro/2009
Exportações: +42%
Importações: +16,4%
Saldo: +161,1%

Outubro/2010 e Setembro/2010
Exportações: + 8,5%
Importações: -10%
Saldo: +89,5%

Jan. a Out./2010 e Jan. a Out/2009
Exportações: +39,6%
Importações: + 41,7%
Saldo: +33,5%

Variação das Exportações por Setores de Contas Nacionais, em São Bernardo do Campo, de Jan. a Out. de 2010 e 2009

1. Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte+ 36,4%
2. Equipamentos de Transporte de Uso Industrial.....+96,5%
3. Bens de Consumo Duráveis.....+ 8,1%
4. Insumos Industriais.....+26,2%
5. Bens de Capital (exc. equip. de transporte).....-16,8%
6. Bens de Consumo não Duráveis.....+82,2%
7. Alimentos e Bebidas para a Industrialização.....+8,5%
8. Combustíveis e Lubrificantes.....+42,5%

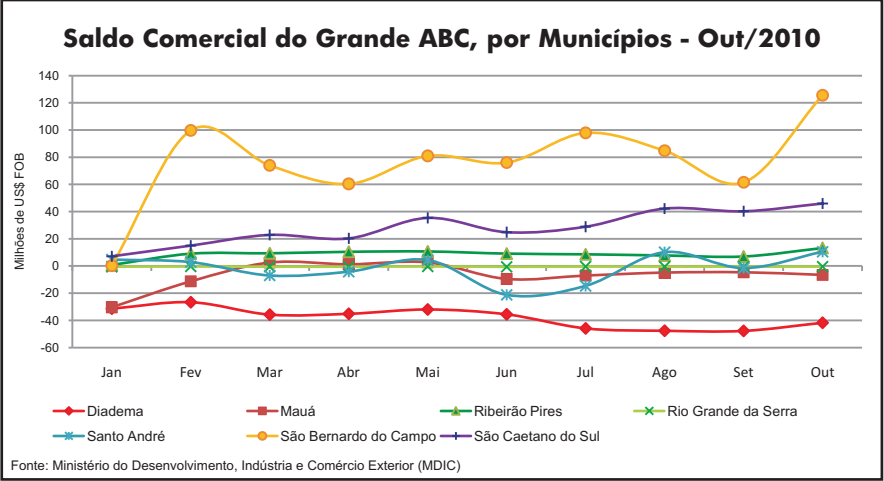
Variação das Importações por Setores de Contas Nacionais, em São Bernardo do Campo, de Jan. a Out. de 2010 e 2009

1. Peças e acessórios de equipamentos de transporte.....+60,4%
2. Insumos industriais.....+52,7%
3. Bens de capital (exceto equipamento de transporte).....+8,4%
4. Bens de consumo duráveis.....+25,0%
5. Bens de consumo não duráveis.....+27,6%
6. Equipamento de Transporte de uso industrial.....+133,8%
7. Alimentos e Bebidas para a Industrialização.....+61,6%
8. Combustíveis e Lubrificantes.....+9,8%

Saldo comercial de SBC é destaque entre municípios do Grande ABC

São Bernardo do Campo vem se destacando no comércio exterior da região do Grande ABC. Somente em outubro, o município contribuiu com 86% do superávit comercial da região. A balança comercial do Grande ABC registrou superávit de US\$ 706,6 milhões de janeiro a outubro deste ano, um aumento de 1,4% em relação ao mesmo período de 2009. As importações crescem em ritmo maior do que as exportações no acumulado de 2010.

De janeiro a outubro, as exportações somaram US\$ 4,940 bilhões, o que equivale ao crescimento de 36,8%, na comparação com o mesmo período do ano passado. Nos dez meses deste ano, as importações somaram US\$



4,233 bilhões, com alta de 45,3% em relação a igual período de 2009. Somente no mês de outubro, a balança comercial fechou o mês com superávit de

US\$ 146,4 milhões. O saldo foi muito superior ao registrado em setembro deste ano (US\$ 59,1 milhões) e em outubro de 2009 (US\$ 39,4 milhões).

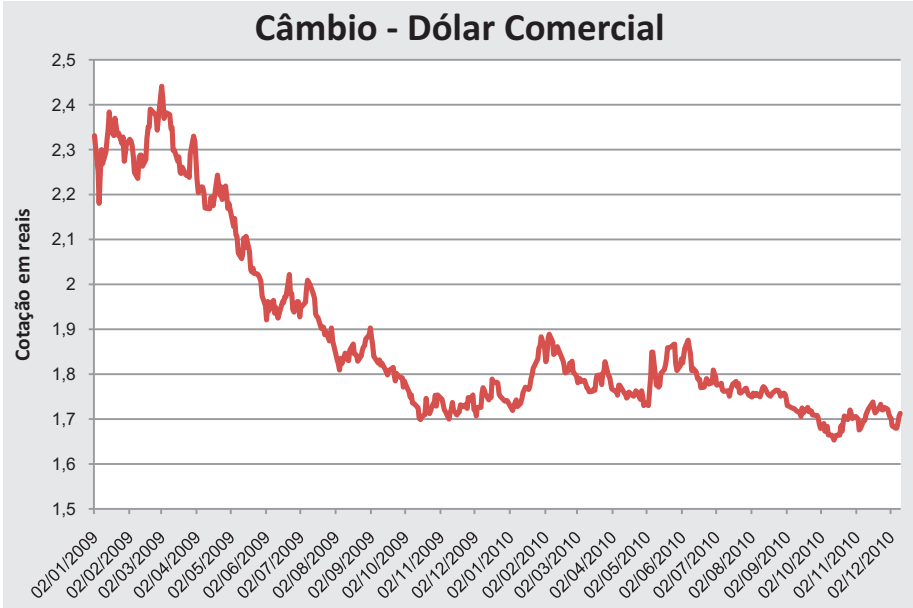
Entenda a guerra cambial e seus efeitos no comércio internacional

O termo descreve disputa entre os países envolvendo suas moedas. Alguns países estariam "forçando" a desvalorização de suas moedas para beneficiar suas exportações. A China é um dos vilões dessa disputa, pois é uma das poucas economias mundiais a manter o regime de câmbio fixo. A cotação da moeda local, o Yuan,

é controlada pelo governo, que a mantém desvalorizada. Esse fenômeno é um desdobramento da crise financeira internacional. Estados Unidos e Europa ainda sofrem as consequências da turbulência que começou há dois anos, com desemprego e problemas fiscais. Com o consumo interno fraco, muitos países

têm buscado uma compensação nas exportações. Destaca-se a política econômica americana, que está com juros próximos de zero e, portanto, sem condições de usar a política monetária para estimular a economia, assim a saída tem sido injetar dólares no mercado. Essa política de imprimir mais dólares causa a desvalorização da moeda americana no mundo e faz com que países como o Brasil, que tem a moeda valorizada, percam competitividade internacional.

O Brasil tem anunciado medidas para tentar atenuar a valorização do real. A principal delas foi a elevação de 2% para 6% do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre o capital estrangeiro que entra no país em busca de rendimentos de curto prazo (basicamente, títulos do governo).



Principais países de destino das exportações de São Bernardo do Campo

Principais países de origem das importações em São Bernardo do Campo

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Elaboração: PMSBC/Secretaria de Orçamento e Planejamento
Participativo/Departamento de Indicadores Sociais e Econômicos

finanças públicas

Receitas de São Bernardo do Campo alcançam R\$ 150 milhões em outubro

A arrecadação de São Bernardo do Campo foi equivalente a R\$ 150,7 milhões no mês de outubro. Os recursos arrecadados desde o início de 2010 já somam mais de R\$ 1,6 bilhão. No acumulado do ano, a receita total cresceu 18,7% em relação ao mesmo período de 2009.

A arrecadação de outubro foi 21,6% superior ao mesmo mês de 2009. De janeiro a outubro, as receitas correntes atingiram 96,3% da receita total, enquanto as receitas de capital responderam por 3,7%. No mês de outubro, deve-se destacar a

importância das transferências correntes (60,6% do total arrecadado) cujo crescimento foi de 37,2% em relação ao mesmo período de 2009. No conjunto das transferências, a mais expressiva fonte de recursos foi o ICMS – com o montante de R\$ 69,1 milhões, ou 75,6% do total das transferências mensais e 47,9% das receitas correntes. Do lado das receitas tributárias, o destaque fica com o ISS, cuja receita atingiu R\$ 19,7 milhões, correspondente a 50,4% desse conjunto e a 13,7% do valor das receitas correntes.

Receita total - em moeda corrente, 2010

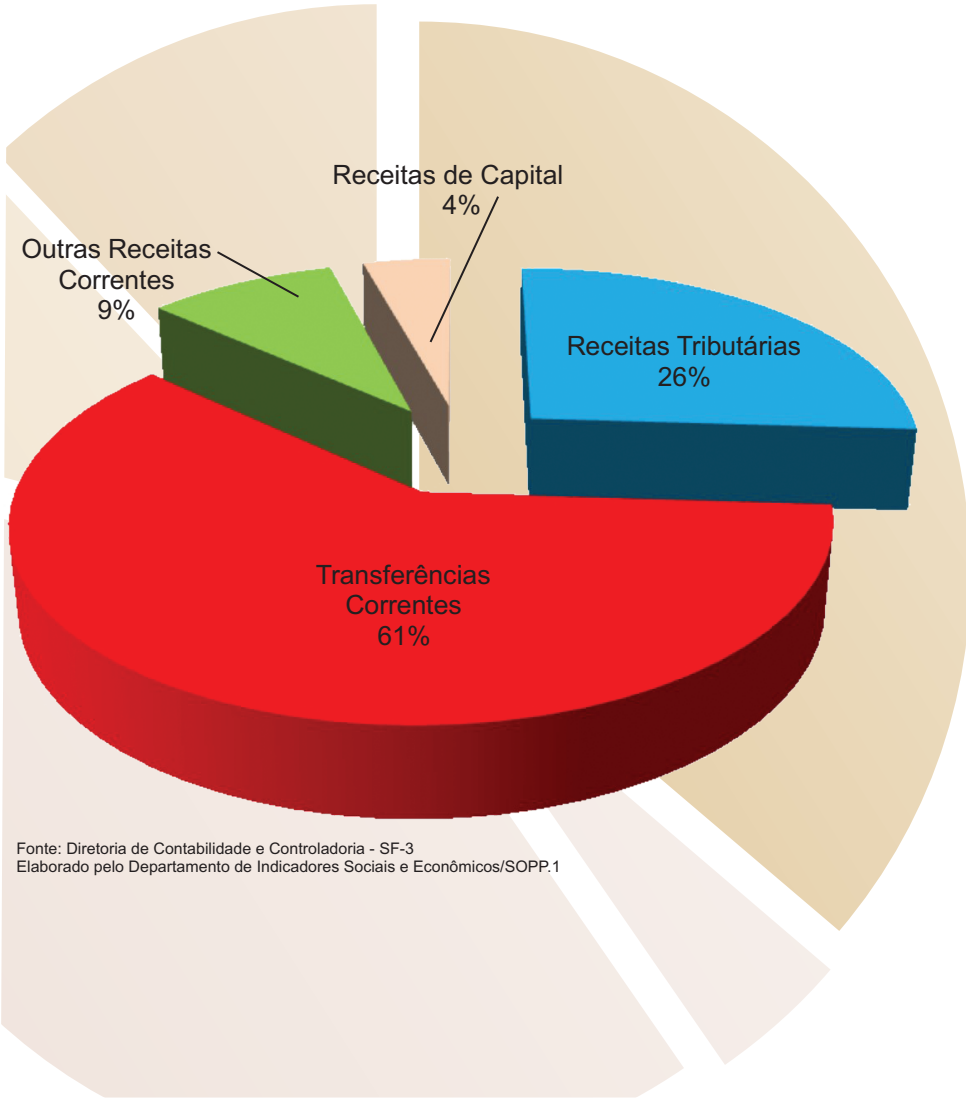
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Em mil R\$ Acumulado 2010
TOTAL DA RECEITA	263.294,9	137.531,9	183.615,4	139.658,9	145.639,5	149.832,2	157.930,7	162.821,8	151.398,2	150.756,7	1.642.480,2
Receitas Correntes	259.435,5	133.959,2	179.885,2	137.364,0	139.970,5	144.731,3	145.907,4	153.821,8	142.318,4	144.353,4	1.581.746,6
Receitas Tributárias	132.494,8	37.150,0	44.506,6	41.860,7	42.291,2	40.031,8	38.394,7	38.863,7	39.838,2	39.141,5	494.573,1
IPTU	84.610,5	10.758,9	10.840,7	11.240,1	10.744,3	9.904,3	9.462,7	9.323,3	9.444,5	9.184,5	175.514,0
ITBI	3.273,7	2.179,5	3.001,4	2.039,4	3.354,4	2.970,8	2.737,9	2.692,8	3.340,2	2.520,9	28.111,2
ISS	20.377,1	16.388,4	16.398,4	18.702,8	18.411,1	17.653,0	18.219,4	18.353,8	19.068,2	19.732,8	183.305,0
IRRF	4.193,8	3.961,7	4.802,4	4.367,7	4.381,6	4.741,2	4.627,1	4.913,7	4.804,4	4.834,3	45.627,8
Taxas	20.039,6	3.961,5	9.463,6	5.510,6	5.399,7	4.762,5	3.347,6	3.580,1	3.180,9	2.868,9	62.015,1
Transferências Correntes	114.753,7	88.098,4	116.240,2	84.052,9	85.632,9	92.376,7	89.664,5	97.445,2	82.962,6	91.438,7	942.665,6
FPM	2.625,2	3.208,0	2.383,0	2.855,3	3.515,4	3.050,9	2.239,1	2.901,5	2.505,0	2.795,9	28.079,4
ICMS	60.348,0	57.614,3	76.821,8	59.154,5	62.806,5	72.272,4	65.026,6	75.448,0	60.991,1	69.128,2	659.611,5
IPVA	39.137,3	14.886,0	25.573,3	6.899,3	6.107,5	7.009,8	3.895,0	3.144,6	4.882,9	3.204,3	114.740,0
SUS	10.048,5	8.099,3	9.799,1	9.929,4	9.104,3	9.807,5	10.884,8	9.299,3	9.430,8	10.402,9	96.806,0
FUNDEB	19.227,5	14.754,4	19.625,9	13.647,1	14.552,5	14.908,8	15.956,1	16.871,3	13.864,1	15.427,1	158.834,7
(-)-Ded. p/foração do FUNDEB	(20.620,7)	(15.328,9)	(21.131,6)	(13.709,7)	(14.679,7)	(16.656,2)	(14.431,9)	(16.431,5)	(13.848,8)	(15.331,7)	(162.170,8)
Demais transferências	3.987,9	4.865,3	3.168,5	5.277,0	4.226,3	1.983,5	6.094,8	6.212,0	5.137,4	5.811,9	46.764,7
Outras Receitas Correntes	12.187,1	8.710,9	19.138,4	11.450,4	12.046,4	12.322,8	17.848,2	17.512,9	19.517,5	13.773,2	144.507,9
Multas e Juros	2.690,6	1.348,6	1.966,7	999,5	675,3	2.120,1	1.339,1	1.718,3	2.195,3	1.413,9	16.467,5
Dívida Ativa	4.654,3	3.064,4	12.563,0	5.616,5	6.141,2	7.006,2	9.213,8	10.001,8	12.975,2	6.775,1	78.011,5
Demais Receitas Correntes	4.842,1	4.297,9	4.608,7	4.834,4	5.229,9	3.196,5	7.295,4	5.792,8	4.346,9	5.584,3	50.028,9
Receitas de Capital	3.859,4	3.572,7	3.730,3	2.294,9	5.669,0	5.100,9	12.023,3	8.999,9	9.079,8	6.403,3	60.733,6
Operações de Crédito	1.197,0	3.246,9	1.543,3	1.978,3	5.512,5	3.950,9	10.302,5	7.104,6	5.594,7	616,3	41.047,0
Prog. De Transp. Col. - PTU	-	3.246,9	-	-	3.641,7	-	6.344,2	2.675,3	-	-	15.908,1
Outras Op. Crédito	1.197,0	-	1.543,3	1.978,3	1.870,8	3.950,9	3.958,3	4.429,3	5.594,7	616,3	25.138,8
Alienação de Bens	14,1	177,0	6,9	-	-	-	-	-	-	-	198,1
Transferências de Capital	2.648,3	148,8	2.180,0	316,7	156,5	1.150,0	1.720,8	1.895,3	3.485,2	5.787,0	19.488,5
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Relatório de baixas da Receita 2010
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3, em 08 de outubro de 2010.

Receitas tributárias

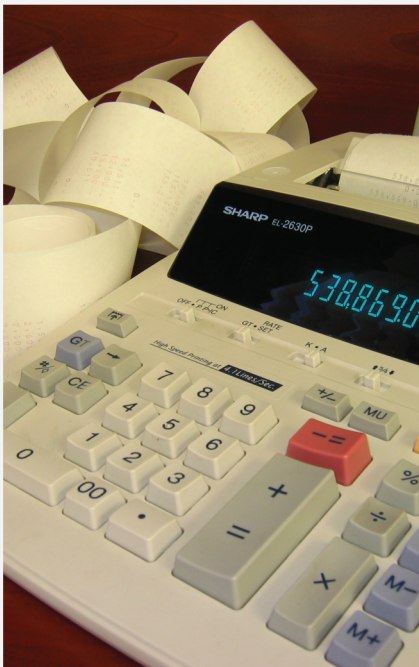
As receitas tributárias (IPTU, ISS, ITBI, IRRF e Taxas) fecharam o mês de outubro com em queda de 1,7% em relação ao mês anterior, somando R\$ 39,1 milhões. Desse total, ressalta-se a importância do ISS (R\$ 19,7 milhões) e do IPTU (R\$ 9,2 milhões). Relativamente às demais categorias da receita, as tributárias, juntamente com as transferências correntes, responderam por quase 91% do total da receita acumulada desde o início do ano.

Distribuição das Receitas Municipais no mês de outubro, São Bernardo



Despesas públicas empenhadas somam R\$1,9 bilhão até outubro

As despesas empenhadas pela administração municipal alcançaram, em outubro, R\$ 92,9 milhões, o que expressa redução de 3,9% face ao mês anterior. O total das despesas no acumulado do ano atingiu R\$ 1,9 bilhão. Desse montante, as despesas correntes respondem por 82,8% e as despesas de capital representaram 17,2%. Os dispêndios com pessoal e encargos atingiram, em outubro, o valor de R\$ 36,6 milhões (24,7% do total da despesa empenhada no mês) e os investimentos somaram R\$ 47,7 milhões (32,1%). No acumulado de 2010, as mesmas rubricas orçamentárias responderam pelos percentuais de 32,6% e 16,3% da despesa total, respectivamente.



Despesa Total Empenhada - Em moeda Corrente, 2010

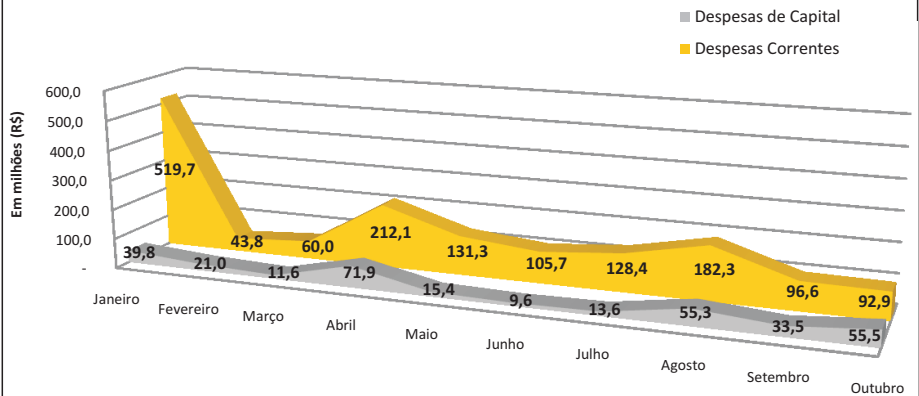
Despesas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Acumulado 2010
Total das Despesas	559.590,7	64.817,6	71.559,1	284.008,1	146.701,2	115.249,1	142.021,7	237.652,1	130.138,8	148.402,9	1.900.141,2
Despesas Correntes	519.742,8	43.833,2	59.973,3	212.119,1	131.347,6	105.656,0	128.438,3	182.321,8	96.617,7	92.886,4	1.572.936,4
Pessoal e Encargos Sociais	274.352,5	1.520,0	6.706,0	40.900,2	97.360,3	23.831,2	68.509,6	25.496,3	44.418,0	36.601,2	619.695,4
Juros e Encargos da Dívida	7.838,7	1.838,2	50,0	3.614,2	0,0	0,0	11,2	6.291,6	-	3.194,5	16.449,3
Outras Despesas Correntes	237.551,6	40.475,1	53.217,3	167.604,7	33.987,3	81.824,8	59.917,5	150.533,9	52.199,7	59.479,8	936.791,7
Despesas de Capital	39.847,9	20.984,4	11.585,8	71.889,0	15.353,6	9.593,1	13.583,3	55.330,3	33.521,1	55.516,4	327.204,9
Investimentos	37.513,1	19.550,1	11.141,8	69.541,2	15.319,4	9.539,9	12.983,3	52.197,9	33.493,2	47.661,8	308.941,7
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	2.334,8	1.434,3	444,0	2.347,8	34,2	53,2	600,0	3.132,4	27,9	7.854,6	18.263,2

Fonte: Relatório de Despesas 2010
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3

Evolução

As despesas correntes diminuíram de R\$ 96,6 milhões para R\$ 92,8 milhões, o que significou uma redução na ordem de 3,9% no mês de outubro em relação ao mês anterior. Esse movimento de queda não se repetiu nas despesas de capital, onde houve crescimento (+39,4%), atingindo o valor de 55,5 milhões ante R\$ 33,5 milhões em setembro. Dentre as despesas de capital, destaca-se o crescimento intenso dos investimentos que responderam pela quase totalidade do aumento verificado nessa rubrica.

Despesas empenhadas, São Bernardo do Campo (até outubro de 2010)



Em outubro, IPCA fica em 0,75%

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é calculado pelo IBGE desde 1980 e se refere às famílias com rendimento monetário de 1 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, abrangendo nove regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília. Para cálculo do mês foram comparados os preços coletados no período de 29 de setembro a 28 de outubro de 2010 (referência) com os preços vigentes no período de 28 de agosto a 28 de setembro de 2010 (base). O IPCA fechou o mês de outubro em 0,75% e ficou acima da taxa de 0,45% do mês anterior. Com esse resultado, o acumulado do ano está em 4,38%, e considerando os últimos 12 meses, o IPCA passou para 5,20%. Em outubro de 2009, o índice havia sido de 0,28%. No grupo Alimentação e Bebidas a alta foi de 1,89% em outubro, o que significa que o grupo respondeu por 57% do índice. Destacou-se, entre os alimentos, o feijão carioca, acumulando alta anual de 109,78%. O item carnes, com aumento de 3,48%, ficou com a maior contribuição individual do mês. No grupo dos alimentos foram poucos os que ficaram mais baratos, destacando-se a cebola (-6,46%) e o arroz (-1,14%). Na categoria dos produtos não alimentícios a variação foi de 0,41% em outubro. A maioria dos grupos de produtos e serviços pesquisados apresentou alta de um mês para o outro. Exercendo pressão sobre o índice do mês, os combustíveis subiram 1,56% e ficaram na segunda posição na ordem das contribuições. Assim, sob influência dos combustíveis, o grupo Transporte apresentou variação de 0,36%. Já no grupo Despesas Pessoais, a alta foi de 0,64%, com maior pressão exercida pelos salários dos empregados domésticos, com alta de 1,21%. Aluguel (0,83%), condomínio (0,63%) e taxa de água e esgoto (0,52%) foram responsáveis pela alta do grupo Habitação, que passou para 0,48%. Quanto à taxa de água e esgoto, reflete parte do reajuste de 4,15% ocorrido em São Paulo, a partir de 11 de setembro. Nos artigos de Vestuário, grupo de maior variação nos não alimentícios, a variação passou para 0,89%, com destaque para os calçados, 1,54% mais caros no mês de outubro.



EXPEDIENTE

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
EDMAR LUZ DE ALMEIDA - MTB 16.924

www.saobernardo.sp.gov.br
SOPP - Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo

CONTATO
Paço Municipal (6º andar) - Centro
Fone:4348-1034 ou 4348-1000 - Ramal 2135
Sugestões e críticas: bancodedados@saobernardo.sp.gov.br

DISTRIBUIÇÃO ELETRÔNICA

INDICADORES ECONÔMICOS

São Bernardo do Campo Jan/ 2009 a Outubro/2010

(Para os índices, valores em %)														
ÍNDICES / PERÍODO	ICV-DIEESE		INPC-IBGE		IPC-FIPE		IGPM/FGV		IPCA-IBGE		IPC-USCS		SALÁRIO MÍNIMO	
	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	OFICIAL	DIEESE
2009														
JANEIRO	0,69	5,91	0,64	6,43	0,46	6,11	0,44	8,14	0,48	5,68	0,55	5,36	415,00	2.077,15
FEVEREIRO	0,02	5,96	0,31	6,25	0,27	6,19	0,26	7,85	0,55	5,74	0,28	5,69	465,00	2.075,55
MARÇO	0,40	5,91	0,20	5,92	0,40	6,29	0,74	6,27	0,20	5,45	0,42	5,84	465,00	2.005,57
ABRIL	0,31	5,79	0,55	5,83	0,31	6,05	0,45	5,38	0,48	5,38	0,66	5,98	465,00	1.972,64
MAIO	0,23	5,12	0,60	5,45	0,33	5,10	0,07	3,64	0,47	5,04	0,43	5,29	465,00	2.045,60
JUNHO	0,05	4,16	0,42	4,94	0,13	4,24	0,40	1,53	0,36	4,65	0,34	4,61	465,00	2.046,99
JULHO	0,49	3,77	0,23	4,57	0,33	4,11	0,43	0,66	0,24	4,34	0,26	4,52	465,00	1.994,82
AGOSTO	0,30	3,75	0,08	4,44	0,48	4,22	0,89	0,73	0,15	4,21	0,38	4,58	465,00	2.005,07
SETEMBRO	0,27	3,89	0,16	4,45	0,16	3,99	0,42	0,42	0,24	4,19	0,27	4,66	465,00	2.065,47
OUTUBRO	0,53	3,99	0,24	4,18	0,25	3,73	0,05	1,34	0,28	4,17	0,36	4,62	465,00	2.085,89
NOVEMBRO	0,60	4,06	0,37	4,17	0,29	3,63	0,10	1,61	0,41	4,22	0,46	4,71	465,00	2.139,06
DEZEMBRO	0,08	4,04	0,24	4,11	0,18	3,65	0,26	1,74	0,37	4,31	0,28	4,78	465,00	1.995,91
2010														
JANEIRO	1,72	5,10	0,88	4,37	1,34	4,56	0,63	0,68	0,75	4,60	0,73	4,97	510,00	1.987,26
FEVEREIRO	0,59	5,70	0,70	4,77	0,74	5,05	1,18	0,23	0,78	4,84	0,51	5,21	510,00	2.003,30
MARÇO	0,47	5,78	0,71	5,31	0,34	4,98	0,94	1,92	0,52	5,17	0,38	5,17	510,00	2.159,65
ABRIL	0,22	5,68	0,73	5,49	0,39	5,07	0,77	2,89	0,57	5,26	0,60	5,14	510,00	2.257,52
MAIO	0,15	5,60	0,43	5,31	0,22	4,95	1,19	4,19	0,43	5,22	0,37	5,05	510,00	2.157,88
JUNHO	0,02	5,57	0,41	4,76	0,04	4,86	0,85	5,15	0,00	4,85	0,24	4,95	510,00	2.092,36
JULHO	0,14	5,21	0,07	4,44	0,17	4,69	0,15	5,79	0,01	4,60	0,01	4,68	510,00	2.011,03
AGOSTO	0,25	5,16	0,07	4,29	0,17	4,37	0,77	6,99	0,04	4,49	0,22	4,51	510,00	2.023,89
SETEMBRO	0,53	5,43	0,54	4,68	0,53	4,75	1,15	7,77	0,45	4,70	0,50	4,76	510,00	2.047,58
OUTUBRO	0,93	5,85	0,92	5,39	1,04	5,58	1,01	8,80	0,75	5,20	0,90	5,32	510,00	2.132,09

Fontes: <http://www.uscs.edu.br/pesquisa/inpes/serie.php> - <http://www.coreconsp.org.br/> - <http://www.dieese.org.br/rel/rac/salminMenu09-05.xml>

EMPREGO E DESEMPREGO

Evolução do Seguro-Desemprego,
São Bernardo do Campo, novembro 2009 a outubro 2010

Mês/Ano	Disp. Sem Justa Causa (D)	Requerentes (R)	Segurados (S)	Beneficiários (B)	% (S/R)	% (B/S)
Novembro/09	3.981	2.940	2.885	2.789	98,1	96,7
Dezembro/09	3.920	2.869	2.834	2.792	98,8	98,5
Janeiro/10	3.983	2.925	2.869	2.820	98,1	98,3
Fevereiro/10	4.665	3.735	3.677	3.610	98,5	98,2
Março/10	5.248	4.124	4.076	4.008	98,8	98,3
Abril/10	4.783	3.673	3.639	3.563	99,1	97,9
Maio/10	4.868	3.946	3.886	3.677	98,5	94,6
Junho/10	4.864	3.552	3.505	3.390	98,7	96,7
Julho/10	4.191	3.205	3.168	3.034	98,9	95,8
Agosto/10	4.420	3.403	3.350	2.977	98,4	88,9
Setembro/10	4.652	2.775	2.732	1.964	98,5	71,9
Outubro/10	4.539	2.389	2.356	491	98,6	20,8
TOTAL	54.114	39.536	38.977	35.115	98,59	90,09

Obs.: As informações do CAGED incorporam no mês de referência as declarações referentes ao próprio mês e os resíduos das movimentações dos meses anteriores.

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - CAGED Trabalhador/Seguro-Desemprego

ESTOQUE E FLUXO DE EMPREGOS FORMAIS,
SÃO BERNARDO DO CAMPO, 2009 / 2010

Subsetor de Atividade Econômica segundo IBGE (26 categorias)	Admitidos	Desligados	Saldo de movimentação (out. 2010)	Saldo acumulado (Jan / Out)	Saldo acumulado (12 meses)	Estoque 2009	Estimativa Estoque 2010
Indústria de Transformação	2.174	-1.459	715	5.256	5.985	95.112	99.653
Indústria de produtos minerais nao metálicos	74	-54	20	101	96	2.758	2.839
Indústria metalúrgica	245	-207	38	689	756	7.965	8.616
Indústria mecânica	239	-188	51	375	340	7.291	7.615
Indústria do material elétrico e de comunicações	76	-77	-1	156	143	3.596	3.753
Indústria do material de transporte	771	-290	481	2.787	3.558	43.336	45.642
Indústria da madeira e do mobiliário	71	-30	41	-17	-36	2.290	2.232
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	135	-94	41	143	124	4.129	4.231
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	66	-88	-22	67	41	2.729	2.818
Ind química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	241	-199	42	592	560	12.809	13.359
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	69	-78	-9	166	175	2.777	2.952
Indústria de calçados	5	-1	4	-1	-2	44	39
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	182	-153	29	198	230	5.388	5.557
Serviços industriais de utilidade pública	1	-11	-10	50	35	972	1.032
Construção civil	905	-817	88	1.025	815	9.887	10.824
Comércio	1.780	-1.692	88	2.145	2.696	40.299	42.356
Comércio varejista	1.477	-1.458	19	1.735	2.164	33.255	34.971
Comércio atacadista	303	-234	69	410	532	7.044	7.385
Serviços	4.782	-4.174	608	6.411	7.199	101.696	107.499
Instituições de crédito, seguros e capitalização	30	-13	17	58	73	3.314	3.355
Comércio e adm de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	2.691	-2.221	470	3.400	3.895	43.028	45.958
Transportes e comunicações	584	-564	20	933	1.136	19.764	20.677
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.129	-1.015	114	1.417	1.695	18.516	19.819
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	175	-225	-50	129	270	8.599	8.778
Ensino	173	-136	37	474	130	8.475	8.912
Administração pública direta e autárquica	47	-65	-18	-310	-275	15.149	14.857
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrat. vegetal	14	-7	7	9	11	52	54
TOTAL	9.836	-8.531	1.478	14.586	16.466	263.167	276.275

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego